

Após IPCA, analistas elevam as apostas para corte da Selic já em agosto

Com a inflação vindo abaixo do esperado em maio, analistas passaram a considerar um corte na Selic (taxa básica de juros) antes mesmo de setembro, mês que é visto pelo mercado como o mais provável para o início do processo de redução.

Dos 13 bancos de investimento e casas de análise consultados pela Folha, 11 apostam no início do ciclo de queda de juros entre agosto e setembro deste ano. Entre eles, oito enxergam uma possibilidade de começo do alívio monetário no país já em agosto, com alguns calibrando suas expectativas após a divulgação da inflação oficial do Brasil na quarta (7).

Segundo o IBGE (Insti-

tuto Brasileiro de Geografia e Estatística), a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) desacelerou em maio, a 0,23%, após avançar 0,61% em abril. O dado ficou abaixo da mediana das expectativas do mercado levantadas pela Bloomberg, de 0,33%.

Analistas também chamam a atenção para o recuo de todas as medidas dos núcleos da inflação. Os núcleos captam melhor a tendência para os preços do país ao desconsiderar distúrbios resultantes de choques temporários, excluindo da conta itens mais voláteis, como energia e alimentos. Entre os que revisaram suas projeções logo após a divulgação do IPCA estão a Nova Futura Investi-

mentos e a Mirae Asset, que alteraram as estimativas de corte da Selic de setembro para agosto. A Mirae ainda mudou o patamar a que a taxa básica de juros deve chegar ao fim do ano, passando de 12,75% para 12,25%.

Além da inflação, o economista Julio Hegedus Netto, da Mirae, diz que a melhora na relação entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o Banco Central também justifica a mudança na aposta.

A Genial Investimentos, que antes projetava juros a 13,75% até o fim de 2023, agora enxerga espaço para corte da Selic neste ano, vendo o melhor momento para isso a partir de setembro.

Stéfanie Rigamonti/Folhapress



Economia



Bancos mudam data de fechamento da fatura do cartão de crédito

Página - 03

Inflação oficial cai para 0,23% em maio e acumula 2,95% este ano

Página - 03

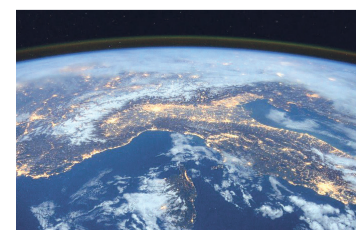


Startup Compra Rápida recebe aporte de R\$ 18 milhões para acelerar vendas do e-commerce brasileiro

Pág - 05

A climatech que levantou € 13,25 milhões para "breçar" o aumento do calor global

Página - 05



Política

Lula vê porto seguro no Senado em meio a ultimatos de Lira e crise com a Câmara

Página - 04

Lira poupa Lula e critica Flávio Dino por investigações da PF

Página - 04

No Mundo

Rússia, China e Ocidente se desafiam em jogos de guerra do Báltico ao Pacífico



Os principais aliados na Guerra Fria 2.0 pontificada pelos Estados Unidos e a China estão em plena flexão de suas musculaturas militares, gerando queixas de lado a lado devido a exercícios que vão do mar Báltico ao Pacífico.

Na quarta (7), o governo do Japão protestou contra uma sequência de patrulhas conjuntas de bombardeiros com capacidade nuclear da Rússia e da China nas águas próximas ao arquipélago. Pequim e Moscou são aliados e, desde pouco antes da Guerra da Ucrânia, proclamaram o aprofundamento de laços,

incluindo cooperação militar.

Na terça (6), dois bombardeiros estratégicos com capacidade nuclear russos e dois chineses voaram pelo mar do Leste da China, entrando na zona de identificação da Coreia do Sul -áreas que não são espaço aéreo, mas que países delimitam de forma arbitrária para verificar possíveis ameaças. É a sexta vez que tal patrulha ocorre desde 2019.

Tanto Seul como, depois, Tóquio enviaram caças para interceptar os aviões, que voavam com escolta, sem incidentes. “Tais voos repetidos significam uma expansão das atividades perto do nosso

país e são claramente dirigidas contra nós”, afirmou o secretário do gabinete japonês, Hirokazu Matsuno. Ele disse que “as sérias preocupações” foram passadas para Moscou e Pequim.

Com a intensificação da Guerra Fria 2.0 e seu teatro ativo na Europa, o Japão abandonou a tradicional política pacifista do pós-Segunda Guerra e busca maior assertividade. Está unido aos EUA no bloco Quad, com Austrália e Índia, aumentou o gasto militar e abriu uma parceria inédita com a rival histórica Coreia do Sul.

Igor Gielow/Folhapress

Papa Francisco passa por cirurgia de emergência na região abdominal



O papa Francisco, 86, foi submetido na quarta-feira (7) a uma cirurgia de emergência, com anestesia geral, no Hospital A. Gemelli, em Roma, em razão de risco de obstrução intestinal. Segundo o Vaticano, o procedimento durou três horas e ocorreu “sem complicações”.

O pontífice deverá ficar internado por “vários dias” para se recuperar do pós-operatório. Os procedimentos incluíram uma laparotomia, que consiste na abertura cirúrgica da cavidade abdominal, e uma operação plástica para reconstruir com prótese a parede abdominal.

A agenda do papa será cancelada até 18 de junho.

Nos próximos meses, está previsto um encontro do pontífice com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em julho. Depois, ele pretende visitar Portugal de 2 a 6 de agosto, para participar da Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, e o Santuário de Fátima. Em 31 de agosto, o argentino tem viagem marcada à Mongólia.

Trata-se da segunda cirurgia que o papa realiza na região abdominal em dois anos. Francisco sofre de diverticulite, doença que pode infectar ou inflamar o cólon, e foi operado em julho de 2021 para remover parte do intestino. Na ocasião, 33 centímetros do órgão foram retirados. Meses atrás, o pontífice disse

que a condição havia retornado e estava gerando ganho de peso, mas que não era fonte de preocupação.

A nova cirurgia levanta preocupações sobre as condições de saúde do papa, que tem tido problemas frequentes. O anúncio do Vaticano acontece um dia após o pontífice ir a um hospital, também em Roma ele ficou no local por 40 minutos para uma bateria de exames, cujos detalhes não foram revelados.

De acordo com o comunicado da Igreja Católica, a cirurgia já estava nos planos da equipe médica e se mostrou necessária devido ao agravamento dos sintomas apresentados pelo papa.

Renan Marra/Folhapress

Acidentes com orcas e barcos aumentam na Espanha e despertam preocupação

Marinheiros e turistas que navegam em regiões próximas às costas de Espanha e Portugal somaram a suas listas de preocupações um novo fator desde 2020: as orcas da região. Ataques que envolvem esses animais se tornaram mais frequentes e violentos.

Na última semana de maio, orcas danificaram de maneira grave a estrutura de um veleiro na costa sul da Espanha. A embarcação estava a caminho do estreito de Gibraltar quando um grupo desses animais quebrou o leme e perfurou o casco depois de colidir com o veleiro.

As quatro pessoas da tripulação entraram em contato com a Guarda Costeira, que os resgatou. Um barco e um helicóptero foram usados para realizar o reboque, em um episódio que voltou a chamar a atenção para o assunto já estudado por biólogos e autoridades.

de Espanha e Portugal somaram a suas listas de preocupações um novo fator desde 2020: as orcas da região. Ataques que envolvem esses animais se tornaram mais frequentes e violentos.

O tema é monitorado de perto pelo GTOA, ou Grupo de Trabalho Orca Atlântica, que acompanha a vida das orcas ibéricas -também conhecidas como orcas do estreito de Gibraltar.

O tamanho dos membros da subpopulação varia de 5 metros a 6,5 metros para adultos, pequeno em relação a outras espécies como as orcas Antárticas, que chegam a 9 metros.

O grupo de trabalho afirma em seu site que, desde 2020, tem sido observado um novo comportamento, que denomina como disruptivo, em que orcas jovens passaram a interagir especialmente com veleiros. Em alguns casos, os animais tocaram, empurraram e mesmo giraram as embarcações. Em outros, como o relatado no final de maio pela embarcação de bandeira britânica, houve danos à estrutura.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Bancos mudam data de fechamento da fatura do cartão de crédito



Alguns bancos do país estão alterando a data de fechamento da fatura do cartão de crédito. A prática, identificada por clientes e pelo Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), pode levar o consumidor ao endividamento.

A medida não é ilegal, já que não há regra sobre qual o dia exato de fechamento da fatura do cartão, no entanto, fazer a alteração sem comunicar ao cliente violaria o que determina o Código de Defesa do Consumidor, diz Ione Amorim, coordenadora do programa de serviços financeiros do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor).

Na prática, a mudança di-

minui o número de dias entre o fechamento e o pagamento da fatura. Com isso, há alteração do chamado “melhor dia de compra”, que é quando o consumidor pode comprar um produto e, em vez de pagar naquela fatura, paga na seguinte, ganhando prazo de até 40 dias para quitar a dívida.

“Não existe uma lei, mas existe o Código de Defesa do Consumidor, que trata sobre qualquer alteração no contrato. Ela não pode ser feita de forma arbitrária, unilateral e sem comunicação. É abusivo”, afirma Ione.

Segundo a especialista, o Idec havia identificado casos pontuais, mas que, após investigação mais profunda, encontrou informações que

indicam uma “prática silenciosa” por parte dos bancos. Com isso, o órgão pretende reunir os casos para debater a situação com o Banco Central e outros órgãos competentes.

Procurado, o Banco Central informou que não há regras determinadas pela autoridade monetária ou pelo Conselho Monetário Nacional no que diz respeito aos prazos mínimos entre o vencimento da fatura do cartão de crédito e a cobrança efetiva.

A contratação de serviços financeiros é ato negocial firmado livremente entre instituição financeira e o cliente respeitadas as disposições legais e regulamentares vigentes”, diz o BC.

Cristiane Gercina/Folhapress

Distribuidoras de gás são notificadas para explicar redução menor de preços



A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) notificou as distribuidoras de botijão de gás de cozinha para que expliquem por que não repassaram a redução dos preços do gás de cozinha para o consumidor. Apesar do corte de 47% nas refinarias, o botijão caiu 13% desde março de 2022.

A solicitação foi enviada ao Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo) na terça-feira (6) e a entidade terá 48 horas para responder.

A medida foi tomada após levantamento divulgado pelo jornal Folha de S.Paulo

Inflação oficial cai para 0,23% em maio e acumula 2,95% este ano

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, ficou em 0,23% em maio deste ano. A taxa é menor que a de abril último (0,61%) e de maio de 2022 (0,47%).

Com o resultado, divulgado no Rio de Janeiro, na quarta-feira (7), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA – a inflação oficial do país – é de 2,95% no ano. Em 12 meses, o acumulado é de 3,94%, abaixo dos 4,18% acumulados até abril.

O principal impacto na inflação de maio veio do grupo de despesas, saúde e cuidados pessoais, que registrou alta de preços de 0,93%, puxada por itens como planos de saúde

(1,20%), itens de higiene pessoal (1,13%) e produtos farmacêuticos (0,89%).

Dois grupos de despesas acusaram deflação (queda de preços) e evitaram uma inflação maior: transportes (-0,57%) e artigos de residência (-0,23%).

O comportamento dos transportes foi influenciado pela queda de preços das passagens aéreas (-17,73%) e combustíveis (-1,82%) como óleo diesel (-5,96%), gasolina (-1,93%) e gás veicular (-1,01%).

Os alimentos continuaram registrando inflação (0,16%), mas em nível abaixo de abril (0,71%), devido ao comportamento de itens como preços das frutas (-3,48%), do óleo de soja (-7,11%) e das carnes (-0,74%).

Vitor Abdala/ABR



mostrar que o preço do botijão de gás caiu bem menos do que outros combustíveis desde o início da guerra na Ucrânia, mesmo após quedas no valor dos combustíveis realizadas pela Petrobras. De acordo com os dados compilados pelo Inep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o preço médio do botijão de 13 quilos caiu 12,7% entre março de 2022 (quando estava em R\$ 119,58, em valor corrigido pelo IPCA) e a semana passada (quando estava em R\$ 104,37).

No mesmo período, a gasolina teve uma queda de 32% e o diesel despencou 34%. Os preços dos três produtos so-

freram diversas reduções nas refinarias nos últimos meses, mas o repasse não chegou da mesma forma ao consumidor.

A Senacon quer que o Sindigás esclareça o motivo para o represamento dos descontos no caso do gás de cozinha. “Para a população mais pobre, o preço extorsivo do gás de cozinha é muito prejudicial. Existem pessoas que, não tendo condições de pagar pelo gás, estão utilizando lenha, colocando sua vida e de seus familiares em risco. Não podemos aceitar que a redução não tenha chegado nas casas das pessoas”, disse o secretário nacional do consumidor, Wadih Damous.

Fernando Narazaki/Folhapress

Política

Lula vê porto seguro no Senado em meio a ultimatos de Lira e crise com a Câmara



A aprovação tranquila e folgada pelo Senado da medida provisória de reestruturação dos ministérios, na semana passada, evidenciou novamente a nítida diferença entre as bases de apoio ao governo Lula (PT) nas duas Casas do Congresso Nacional.

Enquanto na Câmara dos Deputados, comandada por Arthur Lira (PP-AL), a medida só passou após constante ameaça de rebelião e longas negociações, algumas conduzidas pessoalmente por Lula, a Casa presidida por Rodrigo Pacheco (PSD-MG) validou a proposta no último dia de prazo em cerca de duas horas, sem maiores sobressaltos.

Na Câmara, a esquerda

reúne apenas cerca de 130 das 513 cadeiras. A principal força política é o centrão, grupo de parlamentares de centro e de direita controlado por Lira e que tem conseguido reunir em torno de si mais de 300 votos nas sessões seja a favor ou contra o governo, a depender da situação.

Lira foi o principal apoiador de Bolsonaro no Congresso, sendo o responsável por liderar a sua base de sustentação. Mesmo com a vitória de Lula, a força do parlamentar se manteve entre os colegas, o que forçou o novo governo a descartar lançar um concorrente na disputa pelo comando da Casa em fevereiro. Lira foi reeleito com folga.

A administração petista,

porém, tentou retomar para si a gerência da distribuição de cargos e emendas do Orçamento, hoje a principal moeda de obtenção de apoio nas votações. Mas problemas de gestão e de relacionamento azedaram a relação.

Contribuiu para isso também a pressão de Lira e de líderes de bancadas do centrão para retomar o controle da distribuição das emendas.

A Câmara já derrotou o governo na derrubada de mudanças feitas por Lula na área do saneamento e na aprovação do chamado marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Nos dois casos as derrotas vieram embaladas em mais de 300 dos 513 votos.

Ranier Bragon/Folhapress

Lira poupa Lula e critica Flávio Dino por investigações da PF

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), está poupando Lula (PT) de críticas no caso dos kits de robótica em que a Polícia Federal (PF) investigou um seus assessores diretos.

Em conversas com interlocutores de diversos setores, Lira diz acreditar que o presidente não sabia que a investigação estava em andamento -e virá sua artilharia contra o ministro da Justiça, Flávio Dino, que é o chefe da Polícia Federal.

O presidente da Câmara diz estar convencido de que a PF não mobilizaria tantas equipes para seguir e filmar diversas pessoas se o caso dos kits não tivesse sido elevado a prioridade máxima dentro da corporação.

Embora o escândalo so-

bre os kits de robótica tenha sido revelado pela Folha em abril do ano passado, e as investigações tenham sido abertas no governo de Jair Bolsonaro (PL), o monitoramento dos suspeitos começou em novembro, quando Lula já estava eleito. Daí a conclusão de que as investigações tinham um foco definido: os assessores de Lira.

Como também mostrou a Folha de S.Paulo, a PF conseguiu filmar um casal que fez retirada de dinheiro vivo em agência em Brasília e depois entregou os recursos para um motorista de Luciano Cavalcante, um dos mais próximos assessores de Arthur Lira.

A entrega foi feita em um hotel onde Cavalcante estava hospedado. Depois que o escândalo veio à tona, o assessor foi exonerado.

Mônica Bergamo/Folhapress



PF encontrou plano de golpe em celular de ex-assessor de Bolsonaro



A Polícia Federal encontrou no celular de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), uma minuta golpista e “estudos” para dar suporte a um eventual golpe de Estado.

As informações foram divulgadas na quarta-feira (7) pela GloboNews e o jornal O Globo, e confirmadas pelo UOL.

No celular, foi identificada uma minuta para a decretação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem), que permite ao presidente da República convocar as Forças Armadas em situações de perturbação da ordem.

A perícia não encontrou provas de que o material foi

encaminhado ao Bolsonaro pelo celular, segundo a GloboNews. Os documentos estavam em mensagens trocadas entre Cid e o sargento Luis Marcos dos Reis, preso na operação que investiga fraude nos cartões de vacinação de Bolsonaro e de sua filha.

Além da minuta do golpe, Cid e Reis também discutiam como convencer autoridades do Exército a aderir ou colaborar com a GLO.

Cid esteve na sede da PF em Brasília na terça-feira (6) para depor sobre os documentos encontrados pela PF em seu celular. O UOL apurou que o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro se recusou a falar.

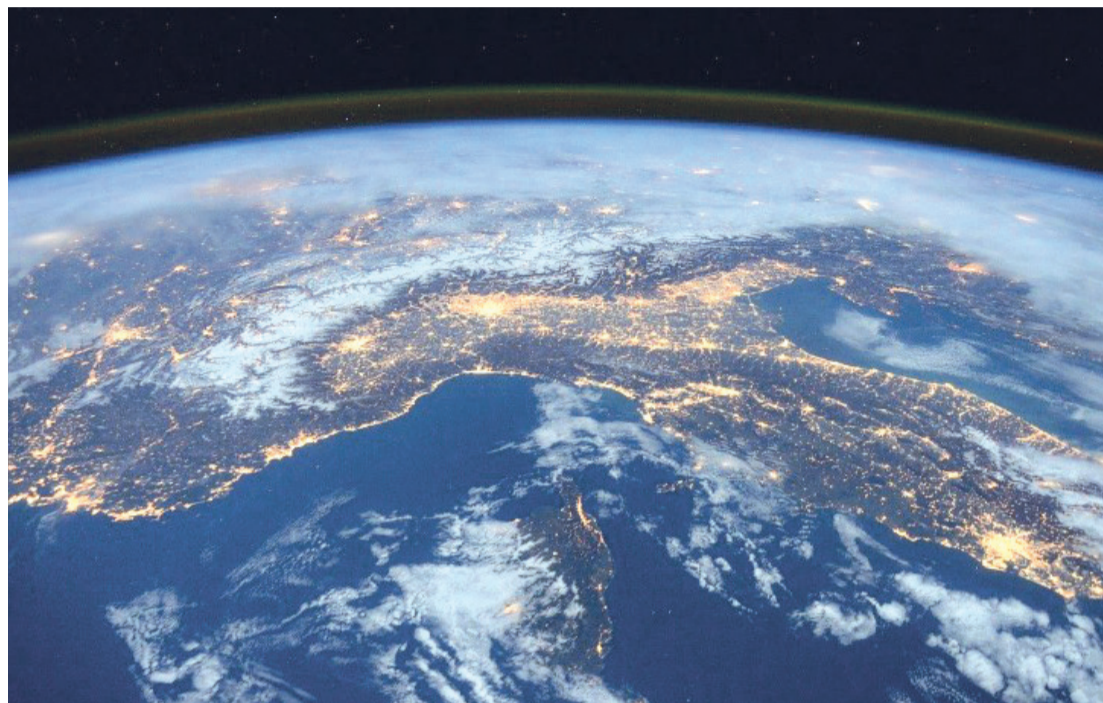
No despacho que autoriza a oitiva, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirma que Cid “reuniu documentos com o objetivo de obter suporte jurídico e legal para a execução de um golpe de estado”.

A PF investiga se auxiliares de Bolsonaro tinham plano de editar um decreto de Garantia da Lei e da Ordem e, depois, a minuta golpista encontrada na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça.

Segundo a GloboNews, interlocutores de Cid, identificados na perícia do celular, estão na mira agora da apuração da PF, mas alguns nomes ainda são mantidos sob sigilo absoluto, pelo cargo de destaque que ocupavam no governo passado.

Folhapress

A climatech que levantou € 13,25 milhões para “brecar” o aumento do calor global



Com o recrudescimento da crise climática, frente à degradação acelerada do planeta, os modelos tradicionais de análise de risco de desastres naturais estão se tornando obsoletos. No final de 2022, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), da ONU, soou o alarme. Aquele fora o décimo ano consecutivo em que o calor global ficou, pelo menos, 1°C acima dos patamares pré-industriais. Para 2023, a previsão é a de que as temperaturas subam entre 1,08°C e 1,32°C. Por causa do aquecimento da Terra, os eventos extremos tornam-se mais frequentes. E

as ferramentas tradicionais se tornaram incapazes de prever o futuro.

Uma das startups do ecossistema climatech mais celebradas por pesquisadores, ambientalistas e capitalistas de risco é a espanhola Mitiga. Fundada em 2018, em Barcelona, a empresa acaba de levantar € 13,25 milhões, em uma rodada de série A. Com o aporte, o total financiado chega a € 17,5 milhões, nos cálculos da plataforma Crunchbase.

O investimento foi liderado pela Kibo Ventures, com participação do Microsoft Climate Innovation Fund, Nationwide Ventures, Faber

Ventures e CREAS Impacto.

A Mitiga desenvolveu um sistema, baseado nas ciências físicas, inteligência artificial e computação de alto desempenho, para fazer a simulação matemática de risco para uma série de perigos climáticos.

Batizada AI Climate Equity, a tecnologia trabalha com diversas escala de tempo – do que acontece no momento da análise a previsões de curto prazo e anuais. A modelagem da climatech usa também dados sobre vegetação, dinâmica do clima e topografia locais. Do cruzamento dessas informações, nasce a avaliação de risco, o climate score.

Startup Sami, de planos de saúde, capta R\$ 90 milhões para crescer entre as grandes empresas

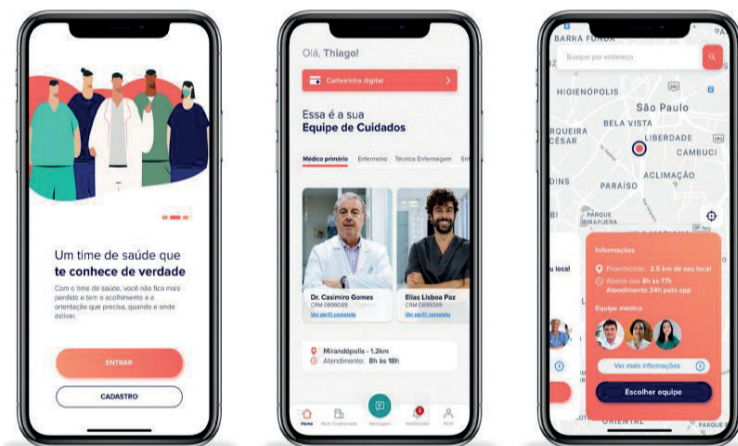
Tem sido um longo e duro inverno para as startups de saúde. Com a estiagem dos investimentos de risco, healthtechs brasileiras como Alice e Memed têm lançado mão de estratégias para conter a queima excessiva de capital. A mais notável delas: as demissões em massa, famigerados “layoffs”, adotados por boa parte das startups em busca de maior eficiência de caixa e redução de custos. A startup de saúde Sami também entra nessa conta, já que dispensou 15% do time há um ano. Mas agora há a chance da conta fechar.

Depois de uma longa temporada sem captar investimentos — a startup estava há três anos sem qualquer

financiamento externo — a Sami anuncia uma rodada de R\$ 90 milhões (cerca de US\$ 18 milhões) em rodada série B liderada pela Redpoint eventures e Mundi Ventures.

Participaram também os fundos Alumni Ventures, Endeavor Catalyst, Digital Horizon, Tau Ventures, e investidores de longa data da empresa, como Monashees, Mancora Ventures e Valor Capital Group, e os executivos Kevin Efrus, da Accel; Ricardo Marino, do Itaú; Mauro Figueiredo, ex-diretor da Bradesco Saúde e Brad Otto, ex-executivo da área de Corporate Venture Capital (CVC) da americana UnitedHealth Group, dona da Amil.

Exame



Neofeed

Startup Compra Rápida recebe aporte de R\$ 18 milhões para acelerar vendas do e-commerce brasileiro



A pandemia alterou inúmeros hábitos e moldou novos comportamentos ao longo dos anos — e muitos deles vieram para ficar, como as compras online. Só no Brasil, o e-commerce deve crescer 95% até 2025, projeta pesquisa da empresa de pagamentos globais FIS, realizada no ano passado.

Foi com o objetivo de entregar agilidade para esse mercado em ascensão que a startup Compra Rápida surgiu em 2021, oferecendo a lojistas um sistema que preenche automaticamente os dados dos clientes na hora de fechar compras pela internet. Para crescer o negócio e levar a solução a gran-

des varejistas, a empresa anuncia na quinta-feira (1) o recebimento de uma rodada seed de R\$ 18 milhões.

O aporte foi liderado pela gestora americana Olive Tree Capital e também contou com os fundos Liquid 2, Soma Capital, além de outros com participação minoritária — até então, a Compra Rápida havia recebido R\$ 4 milhões em investimentos, de investidores como Y Combinator, Iporanga Ventures e Verve Capital.

Fundada em 2021 por Mário Marcoccia e Rafael Gibelli, a Compra Rápida atua no “checkout” do e-commerce, que é a etapa de cadastro final para confirmar a compra pela internet. De acordo com Marcoccia, 3 a cada 4 clien-

tes em média desistem da transação nessa fase.

“O que mais vemos são cadastros longos e uma má experiência de compra. Com a Compra Rápida, não é preciso fazer o recadastro. É só comprar em um site, digitar o seu e-mail e os seus dados poderão ser utilizados automaticamente em outro e-commerce cadastrado em nosso sistema. Assim, conseguimos evitar os abandonos dos carrinhos”, afirma o empreendedor, reforçando que todo o processo é feito com o consentimento do usuário, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados. A Compra Rápida hoje atua nas plataformas de e-commerce Tray e VTEX.

Biznews

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023

Local, Hora e Data: Aos 28/04/2023 às 15:00 horas, na sede social da "Companhia", na cidade de São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **Deliberações da Ordem do Dia:** Foram aprovadas por unanimidade: (i) As contas da administração da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício findo 31/12/2022 no valor total de R\$ 121.562.334,46 da seguinte forma: (i) Constituição de reserva legal no valor de R\$ 6.078.116,73; (ii) Constituição da reserva de lucros a realizar, nos termos do artigo 25º, item c do Estatuto Social da Companhia; R\$ 115.484.217,73; e (iii) aprovar, integralmente e sem reserva, o relatório do auditor independente (KPMG Auditores Independentes, com sede na Rua do Passeio, nº 38, Setor 2 – 17º andar, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP nº 20021-290, inscrita no CNPJ/MF sob nº 57.755.217/0003-90), o balanço patrimonial, a demonstração dos resultados e demais demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2022 (publicados nos termos do Artigo 133, Parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, no "Data Mercantil" na edição de 29/03/2023 e nas páginas 4 a 7), demonstrações estas que atestaram que a Companhia apurou lucro. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 28 de abril de 2023. Sr. Javier Serrada Quiza – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 227.180/23-9 em 02/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de abril de 2023

I. Data, Hora e Local: 28/04/2023, às 10h00, na sede social da Companhia, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **II. Presenças:** Dispensada a convocação por meio de edital, por conta da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Reunião instalada por videoconferência com a participação dos Conselheiros. **III. Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **IV. Ordem do Dia:** (a) Desculpas e delegações; (b) Deliberar sobre a submissão do Relatório da Administração, das Contas da Diretoria e a apreciação da proposta de destinação dos resultados relativos ao exercício social findo em 31/12/2022; (c) Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Companhia. **V. Deliberações:** Foi aprovado por unanimidade que esta ata fosse lavrada na forma sumária. Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade: (i) o Relatório da Administração, acompanhado do parecer dos Auditores Independentes; (ii) as contas da Diretoria e (iii) a proposta de destinação dos resultados apurados, todos relativos ao exercício social findo em 31/12/2022. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi lavrada a presente ata. Conselheiros: Sr. André Lima de Angelo, Sr. Diego Marin Garcia, o Sr. Pedro Enrique Mengotti Fernandez de los Rios, Sr. Mathieu Pierre Henri Lebegue, Sr. Iago Rozas Cano e Sr. Denis Roberto de Castro. São Paulo, 28/04/2023. Sr. Javier Serrada Quiza – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 227.179/23-7 em 02/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Centro Especializado em Cardiologia Intervencionista de Campinas Ltda.

CNPJ/MF nº 21.997.316/0001-70

Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da sociedade, com sede na Rua Dr. Edilberto Luis Pereira da Silva, nº 150, Sala 05, Barão Geraldo, Campinas-SP, no dia **15/06/2023, às 10h**, para a primeira convocação, com a presença de representantes de no mínimo 3/4 do capital social e, caso necessário, em segunda convocação, no dia **15/06/2023, às 10h30**, com qualquer número de sócios, a fim de deliberar sobre a conversão da Sociedade em Associação. São Paulo, 02/06/2023. **Breno Oliveira Almeida e Roberto Frediani Duarte Mesquita** – Sócios Administradores. (06, 07 e 08/06/2023)

Brasia Properties Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 23.541.066/0001-94 – NIRE 35.300.483.791

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de dezembro de 2022

No dia 07/12/2022 às 13hrs, com totalidade. Mesa: Presidente: Luis Carlos Martins Ferreira. Secretária: Graziella Fim Chagas Reinold. Deliberações: Após o exame da matéria constante da ordem do dia, os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a reeleição dos atuais membros da Diretoria da Companhia, para um mandato unificado de 2 (dois) anos, contados da data das respectivas posses, conforme segue: (I) **Nessim Daniel Sarfati**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador do RG nº 9.436.132-0 SSP/SP e do CPF/MF sob o nº 117.773.928-37, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo-SP, para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia; e (II) **Luis Carlos Martins Ferreira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 20.149.307-X SSP/SP e do CPF/MF nº 138.173.518-52, ambos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo-SP, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2128, conjunto 404, CEP 01451-903, para ocupar o cargo de Diretor, sem designação específica da Companhia. Os diretores reeleitos neste ato tomam posse de seus cargos por meio da assinatura dos termos de posse anexos à presente Ata (Anexo I). Nada mais. JUCESP nº **201.687/23-9** em 18/05/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

RBI Partnership Participações S.A.

CNPJ/MF nº 02.176.289/0001-20 – NIRE 35.300.151.852

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Companhia para se reunirem em AGOE, que se realizará via conferência eletrônica através de link a ser disponibilizado previamente pela Companhia, em 20/06/2023, às 11h00, para deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) reeleição dos membros da diretoria e ratificação dos atos praticados pelos referidos diretores até a presente data; (ii) aprovação das contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e 31/12/2022; (iii) pagamento da indenização devida à Rio Bravo Investimentos Holding S.A. nos termos previstos no Share Purchase Agreement and Other Covenants celebrado, em 29/07/2016, entre a Companhia, a Fosun Property Holding Limited e outros, conforme posteriormente aditada; e (iv) contratação de prestador de serviço responsável pelo acompanhamento e execução do contas a pagar, contabilidade e atos societários da Companhia. (07, 08 e 10/06/2023)

Shopping Pátio Cianê Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 11.024.112/0001-07 - NIRE 35.300.414.977

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2023

Data/hora/local: 30/05/23, 10h30, na sede social. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Convocação:** Dispensada. **Mesa:** Sr. Bruno Sampaio Greve, presidente; Sr. Ricardo de Souza Adenes, secretário. **Deliberações aprovadas:** (i) reduzir o capital social dos atuais R\$132.620.544,00 dividido em 132.620.544 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas, para R\$123.120.544,00, dividido em 123.120.544 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas, configurando, portanto, uma redução de R\$9.500.000,00, mediante o cancelamento de 9.500.000 ações, sendo tal cancelamento efetuado de forma proporcional à participação dos acionistas, distribuído. (ii) Alteração do Estatuto Social: Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$123.120.544,00, dividido em 123.120.544 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (iii) consignar que o Conselho Fiscal da Companhia não foi instalado. (iv) autorizar a diretoria a tomar todas as medidas necessárias à efetivação das deliberações. Nada mais. Sorocaba, 30/05/2023.

Rec Saphyr Cianê Empreendimentos S.A.

CNPJ nº 14.335.686/0001-86 - NIRE 35.300.600.461

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2023

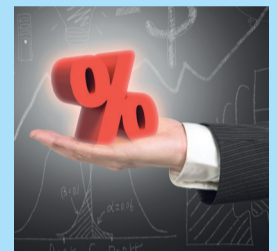
Data/hora/local: 30/05/23, 10h30, na sede social. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Convocação:** Dispensada. **Mesa:** Sr. Bruno Sampaio Greve, presidente; o Sr. Rafael Mazzini Coelho Teixeira, secretário. **Deliberações aprovadas:** (i) reduzir o capital social dos atuais R\$105.217.726,00, dividido em 105.217.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e totalmente integralizadas para R\$96.097.726,00, dividido em 96.097.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, configurando, portanto, uma redução de R\$9.120.000,00, mediante cancelamento de 9.120.000 ações ordinárias, julgado excessivo em relação ao capital social, mediante a restituição de capital ao acionista HSI IV Real Estate Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, em moeda corrente nacional. Alteração do Estatuto Social: "Art. 5º. O capital social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$96.097.726,00, dividido em 96.097.726, ações, sendo todas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal" (ii) consignar que o Conselho Fiscal não foi instalado. (iii) autorizar a diretoria a tomar todas as medidas necessárias à efetivação das deliberações. Nada mais. SP, 30/05/2023.

FC0621 Empreendimentos e Participações S.A.

(em organização)

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações realizada em 12 de abril de 2023

Data, Hora e Local: Aos 12/04/2023, às 11:00 horas, na Rua Eduardo Souza Aranha, nº 153, 4º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **Quórum de Instalação:** verificou-se a presença dos Acionistas Fundadores da Sociedade. **Mesa:** Srta. Helena Cardoso Cunha, Presidente e Roberta Godoy Fauth, Secretária. **Ordem do Dia:** (a) Constituição da Companhia; (b) subscrição e forma de integralização de seu capital social; (c) aprovação do Estatuto Social; (d) elaboração da ata em forma de sumário; e (e) eleição dos membros da Diretoria da Companhia. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (a) constituir a **FC0621 Empreendimentos e Participações S.A.**, com sede nesta Capital, na Rua Eduardo Souza Aranha, nº 153, 4º andar, Vila Nova Conceição; (b) fixar o capital social da Companhia em R\$ 100,00 dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas, nesta data. (c) aprovar, sem qualquer ressalva, o Estatuto Social da Companhia, que passa a fazer parte integrante desta ata; (d) aprovar, nos termos, do § 1º art. 130 da Lei nº 6.404/76, lavrar esta ata em forma de sumário; (e) eleger as pessoas abaixo qualificadas para compor a Diretoria com mandato anual que vigorará até a sua destituição ou posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2024. **Diretoras:** **Roberta Godoy Fauth**, RG nº 1060453592 SSP/RS, CPF/ME nº 997.238.240-00, para o cargo de diretora sem designação específica; e **Helena Cardoso Cunha**, RG nº 44.011.495-0 SSP/SP, CPF/ME nº 439.287.248-35, para o cargo de diretoras sem designação específica. Os membros da Diretoria ora eleitos declaramar ter ciência do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, não tendo sido condenadas a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 12/04/2023. **Helena Cardoso Cunha** – Presidente da Assembleia, diretora eleita e Acionista; **Roberta Godoy Fauth** – Secretária da Assembleia, diretora eleita. Visto da Advogada: **Roberta Godoy Fauth, OAB/SP nº 36.392. Acionistas: Helena Cardoso Cunha; Frampar Participações Ltda. (Anexo I) Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo Primeiro.** A **FC0621 Empreendimentos e Participações S.A.**, é uma sociedade anônima que rege-se por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo Segundo.** A companhia tem sede e foro nesta Capital, na Rua Eduardo Souza Aranha, nº 153, 4º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04543-904, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da diretoria. **Artigo Terceiro.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("holding"). **Artigo Quarto.** A Sociedade terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II – Do Capital. Artigo Quinto.** O capital social é de R\$ 100,00, representado por 100 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo totalmente integralizados nesta data. **§ 1º.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **§ 2º.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela Assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **§ 3º.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III – Da Assembleia Geral. Artigo Sexto.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§ 1º.** A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **§ 2º.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de voto, não computando os votos em branco. **Capítulo IV – Da Administração. Artigo Sétimo.** A administração da Companhia será exercida por uma diretoria, composta por no mínimo 2 e no máximo 10 membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos eleitos. **§ 1º.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e seus honorários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **§ 2º.** A investidura dos diretores nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo Oitavo.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo Nono.** A diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Sociedade e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência; assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheques; abrir, operar e encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo Décimo.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura isolada de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a um ano, exceto em relação às procurações "ad judicia", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único.** Dependendo da aprovação de acionistas representando a maioria do capital social a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo Décimo Primeiro.** Compete à diretoria superintender o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo Décimo Segundo.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 1 ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI – Disposições Gerais. Artigo Décimo Terceiro.** O exercício social da Sociedade coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Sociedade preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Artigo Décimo Quarto.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Artigo Décimo Quinto.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Sociedade poderá preparar balanços intercalares a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo Décimo Sexto.** A Sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável. **Artigo Décimo Sétimo.** A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo Décimo Oitavo.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste estatuto social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. **Helena Cardoso Cunha** – Presidente da Assembleia, diretora eleita e Acionista; **Roberta Godoy Fauth** – Secretária da Assembleia, diretora eleita. Visto da Advogada: **Roberta Godoy Fauth, OAB/SP nº 436.392.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº NIRE 35.300.614.631 em 04/05/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Juros são principal entrave para acessar crédito, apontam indústrias

Em uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 71% dos industriais apontaram que as taxas de juros são o principal obstáculo para contratar financiamentos em curto e médio prazo. Foram ouvidos 2.022 empresários sobre as condições de crédito entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023.

Outros 25% criticaram a exigência de garantias reais e 16% citaram a ausência de linhas adequadas às necessidades da empresa.

Sobre contratação e renovação dos financiamentos de curto e médio prazo, 47% informaram que não contrataram ou renovaram, 6% não conseguiram e 28% contrataram ou renovaram o financiamento. No caso de crédito de longo prazo, os resultados foram: 58% não procuraram e 14% contrataram.

Conforme a pesquisa, 69% das indústrias conseguiram valor igual ao que necessitavam e 21% receberam valor menor que o solicitado, sendo as de pequeno e médio porte as mais afetadas. Cerca de um terço das indústrias renovou o crédito em condições piores, como taxa de juros, carência e número de parcelas.

Segundo a CNI, os resultados mostram que as instituições financeiras estão mais seletivas e exigentes na concessão de crédito, tornando-o mais caro e restrito para as indústrias. Em razão desse cenário, parcela significativa dos empresários desistiu de buscar financiamento.

IstoÉDinheiro

Moedas Globais: dólar tem viés de alta, mas cai ante dólar do Canadá com aperto de juro

O dólar avançou para a quarta-feira, 7, ante parte

das moedas globais, mas caiu ante o dólar canadense após o Banco do Canadá surpreender o mercado e subir juros em 25 pontos-base. Entre emergentes, a divisa americana se destacou ante a lira turca, que bateu novas mínima histórica em meio à política heterodoxa do presidente reeleito, Recep Tayyip Erdogan.

No fim da tarde em Nova York, o dólar subia a US\$ 1,0701 e a libra tinha alta a US\$ 1,2439. O DXY regis-

trou alta de 0,04%, a 104,169 pontos.

No mesmo horário, o dólar americano caía a 1,3375 dólares canadenses. A moeda do Canadá foi o destaque do dia depois que a autoridade monetária retomou o seu ciclo de aperto, sinalizando para o mercado que novas altas de juros podem estar a caminho.

O analista da Oanda Edward Moya disse que o dólar está sendo negociado entre 1,32 e 1,38 dólares canadenses desde outubro, mas que isso pode mudar se a economia canadense continuar se superando.

IstoÉDinheiro

Negócios

Compras online para o Dia dos Namorados devem crescer 29% em 2023



Responsável por grande parte do movimento no e-commerce ao longo do mês de junho, o Dia dos Namorados deste ano deverá impulsionar os gastos dos brasileiros, em sua maioria entre os homens, em relação à data celebrada em 2022. É o que aponta um levantamento da Rakuten Advertising, especializada em tecnologia para publicidade e marketing digital. Tendo como base as compras via internet intermediadas por anúncios online e motivadas pelo Dia dos Namorados do ano passado, o ticket médio – estimativa do valor gasto por cada consumidor – foi de R\$ 242,00. Para este ano, a companhia

prevê um aumento de 29%, para R\$ 312,00.

“Com os mais recentes aperfeiçoamentos no setor de e-commerce, especialmente na agilidade da entrega, o brasileiro hoje consegue realizar suas compras — mesmo aquelas de última hora — de forma 100% digital. A tendência é que com as facilidades de pagamento e frete, o consumidor se sinta mais confiante para gastar um pouco mais no presente, ao passo que os anunciantes ampliam os investimentos em publicidade online para estimular a conversão”, diz Luiz Tanisho, vice-presidente da Rakuten Advertising no Brasil.

Considerando a performance do ano passado, um

estudo da Neotrust, apontou que o número de vendas digitais na data cresceu 9,8% em relação a 2021. No período de 28 de maio a 11 de junho de 2022, foram realizadas 15,4 milhões de compras online, com um faturamento total de R\$ 6,5 bilhões – 0,3% acima do valor de 2021.

Para 2023, a expectativa é por uma continuidade desse crescimento, dentro da média dos últimos três anos. Além disso, a alta na procura por presentes para a pessoa amada deve fazer com que o número de cliques aumente em 200 mil neste ano, uma variação positiva de 20% em relação ao ano passado, aponta levantamento da Rakuten Advertising.

Crise cambial argentina deixa 5.500 passageiros da Flybondi sem voo

Mais de 5.500 passageiros da Flybondi terão o voo adiado a partir da quarta (7) por causa de restrições cambiais do governo da Argentina. Segundo a companhia aérea, os adiamentos serão de pelo menos três dias.

Em comunicado a seus passageiros, ao qual a agência Associated Press teve acesso, a Flybondi afirmou que não consegue cumprir com as rendas e o pagamento de serviços especializados que tem de contratar no estrangeiro.

O problema está na falta de acesso ao dólar para quitar os débitos com Air Castle, empresa que arrenda as aeronaves. O governo argentino estabelece restrições à moeda americana para preservar as baixas reservas do banco central e defender o peso, a moeda local.

“Existem atualmente medidas oficiais restritivas para empresas que precisam ter acesso à moeda estrangeira para efetuar pagamentos no exterior. Na Flybondi, contratamos diversos serviços espe-

cializados no exterior e que são pagos em dólares. Para tal, devemos solicitar autorização periodicamente, mas nos últimos dois meses não recebemos as aprovações”, diz o comunicado da companhia.

“Assim, fomos acumulando quebras nos contratos e a mais crítica é o pagamento do aluguel dos aviões.”

Estão cancelados 22 voos e outros dez foram remarcados. Não foram informados os destinos. As viagens seriam feitas pelos dois Boeing 737 entregues para locação pela Air Castle à Flybondi.

Há cinco anos operando na Argentina, a companhia de baixo custo diz esperar que “o processo de aprovação tenha a agilidade e a rapidez que o setor aéreo precisa”. A empresa não descarta novos cancelamentos e atrasos, caso a situação não volte ao normal.

A Flybondi também opera três rotas para o Brasil, com 17 voos semanais de Buenos Aires (EZE) para atender Florianópolis (FLN), São Paulo (GRU) e Rio de Janeiro (GIG). Ana Paula Branco/Folhapress



Nestlé fecha acordo com o Cade para manter Garoto



A 215ª Sessão Ordinária de Julgamento do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) da quarta-feira (7) encerrou uma briga judicial entre a autarquia e a Nestlé envolvendo a compra da Garoto, que se arrasta desde 2004.

A longa disputa judicial foi “tortuosa” para a autarquia, disse hoje a procuradora-chefe do Cade, Juliana Domingues. “É uma decisão equilibrada entre as partes, reduzindo o ônus para todos os envolvidos, inclusive para o poder judiciário”, disse.

A aquisição da tradicional fabricante Garoto, com sede em Vila Velha (ES), no valor

de R\$ 1 bilhão, foi anunciada em fevereiro de 2002, mas foi vetada pelo Cade só dois anos depois, em 2004, uma vez que as empresas teriam juntas quase 60% do mercado de chocolates no Brasil. Mas a multinacional suíça recorreu à Justiça e obteve em 2005 o direito de manter a operação. Em 2009, essa decisão foi anulada e o caso deveria ser reaberto pelo Cade.

A Nestlé continuou recorrendo judicialmente contra a reabertura até que, em 2018, o TRF (Tribunal Regional Federal) da 1ª Região afirmou que o Cade deveria reabrir o processo, o que só foi feito em 2021. Agora houve um acordo entre as partes.

Hoje Nestlé e Garoto já não dominam o mercado de chocolates, que tem visto a ascensão de marcas regionais e mais baratas, o que tornou um acordo mais fácil de ser fechado.

Segundo o presidente do Cade, Alexandre Cordeiro Macedo, se antes havia um duopólio das marcas, nos últimos cinco anos, Nestlé e Garoto perderam participação no mercado de chocolates como um todo no Brasil e outros concorrentes avançaram, como a brasileira Cacau Show, a Lacta (da americana Mondelez) e a italiana Ferrero Rocher.

Daniele Madureira/Folhapress